

# A força e o futuro do trabalho

Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF, e Jamal Jorge Bittar, presidente da Fibra e vice-presidente da CNI, foram homenageados nas categorias Entidade de classe e Indústria e tecnologia

» LETÍCIA CORRÊA\*

**O** diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF), Vitor Corrêa, e o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Jamal Jorge Bittar, receberam o Prêmio JK Correio Braziliense nas categorias Entidade de classe e Indústria e tecnologia, respectivamente.

Na solenidade realizada ontem no Auditório do Tribunal de Contas da União (TCU), Vitor Corrêa e Jamal Jorge Bittar destacaram a importância do prêmio para as instituições que eles representam e, principalmente, para o desenvolvimento econômico e social da capital do país.

"Motivo de muita alegria estar

aqui, nesta noite tão importante. Isso aqui é a expressão da transformação que o sistema do comércio vem passando nos últimos três anos e meio, levando oportunidade de educação para o trabalho para os quatro cantos do Distrito Federal, gerando oportunidade para que as pessoas possam se desenvolver, gerar renda, emprego na atividade vocacionada que Brasília tem, que é comércio, serviço e turismo", disse, Vitor Corrêa, ao receber a homenagem na categoria de entidade de classe.

## Formar para o futuro

Para o diretor regional do Senac-DF, há um símbolo muito importante receber um prêmio com o nome de JK, que é marco de sua gestão: a reativação da casa de chá na Praça dos Três Poderes. "Muito obrigado pelo reconhecimento, pelo carinho.

Estendendo também essa premiação aos nossos 732 colaboradores do Senac, que formam anualmente mais de 30 mil pessoas para o mercado de trabalho", ele continuou.

Vitor Corrêa ressaltou que a homenagem significa o reconhecimento de uma instituição que tem 80 anos de vida em nível nacional e que vem expandindo sua atividade, sendo um pilar de desenvolvimento econômico e social para o desenvolvimento da capital federal.

"O futuro do Senac é ser uma instituição de referência em educação para o trabalho, contribuindo para o desenvolvimento das atividades de comércio, serviço de turismo, que é a base da atividade econômica do Distrito Federal, que gera 360 mil empregos com carteira assinada, com 250 mil empresas na sua base e proporciona renda, trabalho, dignidade e crescimento

para a nossa capital", disse, sobre o futuro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal.

## Provocar a inovação

Já o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, ao receber o prêmio na categoria Indústria e tecnologia, representando também a CNI, destacou que o recebimento da homenagem ao SESILab, que pretende abrir espaços pequenos, semelhantes ao original, nas áreas administrativas do Distrito Federal.

"A programação para o ano que vem deve estar até elaborada, mas não nos foi apresentada ainda, mas eu te garanto que ela continuará cada vez mais arranjada, recebendo cada vez mais. Nós temos mais de 300 mil pessoas em três anos que passaram nosso equipamento. Isso é engrandecedor. É chegar nas escolas, um que tá em elaboração, que que esteja pronto, ela é uma mini e lab para as unidades administrativas. Olha, você levar para dentro das escolas uma questão é um protótipo que se

Ciência e Tecnologia, localizado no Plano Piloto, recebeu 620 mil visitantes, em três anos de existência. Desses, de acordo com Bittar, 122 mil eram de escolas públicas. A temática faz parte do projeto de futuro do SESILab, que pretende abrir espaços

pequenos, semelhantes ao original, nas áreas administrativas do Distrito Federal.

realizado esse ano", explicou.

Jamal frisou a importância de se mudar o viés do Distrito Federal. "Nós vamos mudar por aí, gente. Não vamos mudar só falando da dependência do setor público, é colocando ações que, de fato, mudem o perfil da nossa cidade. Nós vamos passar a vida inteira defendendo só fundo constitucional. Nós temos que transformar a independência federal, que tem capacidade assustadora. Nossos jovens são ultratalentosos. A juventude cria uma coisa impressionante. Então nós temos que apostar nisso. O que é novo, o que é moderno é educação pulverizada", completou.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

## Premiados

Letícia Corrêa



## Vitor Corrêa, em defesa da educação profissional

À frente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Distrito Federal (Senac-DF), Vitor Corrêa consolidou uma gestão marcada pela expansão de oportunidades educacionais e pela defesa da qualificação profissional como instrumento de transformação social.

Vitor é diretor-regional do Senac-DF desde 2023, onde tem trabalhado para aproximar a instituição das demandas do mercado, ampliando a oferta de cursos, modernizando unidades e fortalecendo parcerias estratégicas com setor produtivo, comércio e poder público. Sua atuação reforça a premissa de que a educação profissional é parte essencial do desenvolvimento econômico do DF e da inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho.

Sob sua liderança, o Senac-DF ampliou ações no centro de Brasília, recuperando a

ao fortalecimento do comércio local. Também impulsionou programas gratuitos e iniciativas voltadas a populações vulneráveis, reafirmando o papel social do Sistema S.

Reconhecido na área da educação profissional, Corrêa recebeu o título de Cidadão Honário do Distrito Federal pela Câmara Legislativa, em homenagem ao impacto de sua atuação. Sua trajetória combina experiência administrativa, visão de futuro e compromisso com o fortalecimento do ensino técnico como política pública.

Com estilo pragmático e foco em resultados, ele tem contribuído para reposicionar o Senac como instituição estratégica no horizonte de desenvolvimento da capital, conectando formação, empregabilidade e transformação social.

» Jéssica Andrade

**Geramos oportunidade para que as pessoas possam se desenvolver, gerar renda, emprego na atividade vocacionada que Brasília tem, que é comércio, serviço e turismo"**

vocação histórica da unidade da 903 Sul e promovendo atividades formativas voltadas à revitalização urbana e



## Jamal Jorge Bittar: nome forte da indústria

Empresário do setor metalomecânico, formado em administração pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e também advogado, Jamal Jorge Bittar nasceu em Anápolis (GO) em 1976, mas se tornou brasiliense de coração.

Ao longo dos anos, foi quatro vezes presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do DF (Simeb-DF), experiência que lhe abriu as portas para liderar a Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra). Ele assumiu o comando da entidade em 2014 e, desde então, vem sendo reconduzido ao cargo. Em 2018, foi eleito por mais quatro anos de mandato e, em 2022, novamente escolhido.

Além da federação, responde pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-DF), pelo Serviço Social da Indústria do Distrito Federal

dos trabalhadores e fortalecimento do ambiente produtivo. Jamal também ocupa o posto de vice-presidente executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), atuando pela indústria também em nível regional.

Em 2016, foi agraciado com a Ordem do Mérito Anhangüera, condecoração do estado de Goiás, e em 2021, recebeu a Medalha Mérito GDF-Economia, concedida pelo governo do Distrito Federal.

Bittar é premiado também, em nome da CNI, pelo SESI Lab, um espaço inédito que conecta arte, ciência e tecnologia, aberto a todos os públicos em Brasília. Nesse espaço, o usuário pode interagir com equipamentos que explicam, na prática, diferentes conceitos científicos, fenômenos naturais e sociais.

» Giovanna Sfalsin